



A APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM (TDL)

Larissa Nascimento Colonelli¹, Mariana Ferraz Conti Uvo²

¹Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR.

larissa.colonelli2004@gmail.com

²Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Fonoaudiologia, UNICESUMAR.

mariana.conti@unicesumar.edu.br

RESUMO

O presente estudo aborda a relação entre o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) e as dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita em crianças. O TDL, que afeta cerca de 7% a 10% das crianças em idade escolar, prejudica a aquisição e o uso da linguagem, impactando diretamente o desenvolvimento acadêmico. O estudo realizou uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2020 e 2025, utilizando bases de dados como Google Scholar, SciELO e PubMed. Foram selecionados cinco artigos que evidenciaram uma forte correlação entre o TDL e déficits em habilidades essenciais para a leitura e escrita, como processamento fonológico, consciência fonológica e domínio de regras ortográficas. Os resultados mostraram que crianças com TDL apresentam maior tempo de leitura, mais erros na escrita e dificuldades na decodificação de palavras, especialmente em pseudopalavras. Além disso, observou-se que essas crianças têm desempenho inferior em linguagem oral e habilidades simbólicas, o que reforça a necessidade de avaliações multidimensionais que considerem aspectos linguísticos, cognitivos e simbólicos. A intervenção precoce, com acompanhamento fonoaudiológico, é crucial para minimizar os impactos do transtorno. O estudo conclui que o TDL está intimamente ligado a desafios na alfabetização, destacando a importância de estratégias educacionais e terapêuticas personalizadas. A padronização de terminologias e a ampliação de pesquisas na área são necessárias para melhorar o diagnóstico e o suporte a essas crianças, garantindo um desenvolvimento acadêmico mais inclusivo e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização AND consciência fonológica AND dificuldades escolares AND vocabulário.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), é uma condição que afeta significativamente a aquisição e o uso da linguagem desde os primeiros anos de vida, sem estar associado a déficits auditivos, neurológicos ou intelectuais. Estudos apontam que aproximadamente 7% a 10% das crianças em idade escolar são afetadas por esse transtorno, o que o torna mais comum do que o Transtorno do Espectro Autista e a Paralisia Cerebral (Malone et al., 2023). Segundo a CID-11, o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem é classificado como 6A01.4, é caracterizado por dificuldades persistentes na aquisição, compreensão, produção ou uso da linguagem, que surgem no período de desenvolvimento da mesma e afetam significativamente a habilidade de se comunicação. Essas dificuldades são vistas quando estão abaixo do esperado para a idade da criança, e não podem ser explicadas por outros transtornos do neurodesenvolvimento, condições neurológicas, sensoriais ou lesões cerebrais (OMS, 2018). Além disso, a American Psychiatric Association (APA, 2014) aponta que erros fonológicos persistentes, alterações na morfossintaxe e dificuldades em seguir instruções complexas são manifestações frequentes, podendo comprometer a leitura, a escrita e o desempenho escolar. Crianças com TDL também podem apresentar dificuldades graduais na organização do discurso, no uso de conectivos e na construção de frases complexas, evidenciando a necessidade de avaliação e intervenção precoces e individualizadas.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e exploratória, que buscou compreender como ocorre a aprendizagem da leitura e escrita em crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), além de identificar estratégias eficazes para auxiliar nesse processo. A pergunta norteadora que guiou a pesquisa foi: "Como ocorre a aprendizagem da leitura e escrita em crianças com TDL e há relação do prejuízo dessa habilidade com o TDL?".

Para a seleção dos estudos, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Scholar, SciELO e PubMed, abrangendo publicações dos últimos cinco anos (2020 a 2025). Os descritores utilizados na busca foram definidos com base no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), incluindo termos como "Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem", "dificuldades escolares", "alfabetização", "consciência fonológica" e "leitura e escrita". As buscas foram realizadas combinando os descritores com operadores booleanos (AND, OR) para aumentar a precisão e recuperar artigos mais relevantes. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos (com foco principal no período 2020-2025), em português ou inglês, e que abordassem diretamente a temática proposta. Como critérios de exclusão, foram eliminados estudos duplicados, teses, dissertações, revisões sistemáticas não alinhadas ao objetivo e artigos que, após leitura completa, não apresentassem relação com o tema central. A aplicação dos filtros ocorreu da seguinte forma: inicialmente, foram considerados apenas artigos originais, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos, com foco na temática de interesse. Foram excluídos estudos duplicados, revisões sistemáticas não alinhadas ao objetivo, teses e dissertações, bem como artigos que, após leitura completa, não apresentassem relevância direta para a pergunta norteadora. A análise dos dados foi inicialmente com uma leitura crítica dos títulos e resumos para triagem dos artigos. Em seguida, os estudos pré-selecionados foram lidos na íntegra, para confirmação dos critérios de inclusão. Por fim, os dados foram sintetizados e interpretados. Por se tratar de uma revisão narrativa, este estudo não esgota o tema e não segue todos os critérios de uma revisão sistemática, o que pode limitar a abrangência dos achados.

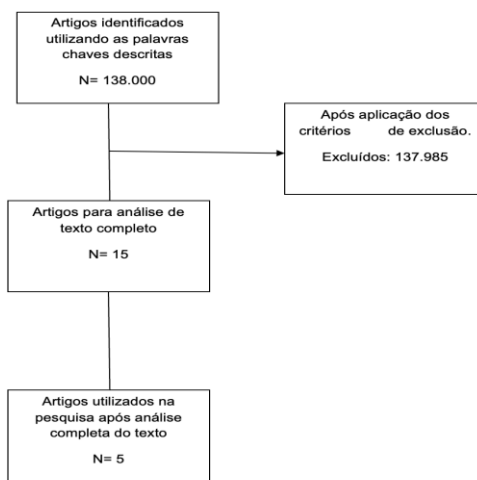
Os dados coletados foram organizados e analisados por meio de planilhas do Excel, nas quais foram registrados os seguintes itens: a) caracterização geral do texto, incluindo nome, autor e ano de publicação; b) aspectos específicos dos estudos, como número e gênero da amostra, descrição dos participantes nos grupos experimental/estudo e controle, além dos testes utilizados para avaliação; c) objetivo da pesquisa; d) resultados obtidos; e e) conclusão. Após o registro nas planilhas, os dados foram analisados e apresentados em forma de tabela.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo então os critérios de inclusão, foram selecionados artigos para análise dos resultados. Inicialmente, foram identificados 138.000 artigos, sem a aplicação dos filtros, como duplicidade, ano de publicação e idioma juntando todas as bases de dados, a busca pelos artigos científicos que se adequassem aos critérios de inclusão se deu nas bases Google Scholar, SciELO e PubMed. Dos 138.000 resultados somados das bases de dados, após a colocação dos filtros, 15 artigos atenderam aos critérios de inclusão para o estudo após a leitura do título e foram selecionados para a leitura na íntegra, e 5 artigos foram efetivamente incluídos após uma análise completa do texto e aplicação dos critérios. (Figura 1).



Figura 1 – Diagrama explicativo sobre o processo de seleção dos artigos.



Fonte: elaborada pela autora

Os artigos analisados foram tabulados por ordem cronológica de publicação, a fim de demonstrar os artigos analisados. Foi evidenciado o nome do artigo, autor (es), ano, caracterização da amostra, tipo de pesquisa, testes de avaliação, resultados e conclusão (Quadro 1).

Quadro 1- Descrição dos estudos selecionados para análise

Autor e Ano	Tipo de estudo	Amostra	Objetivo	Instrumento de avaliação	Principais resultados
Macedo LMMA, Azevedo AI de L, Messias BLC, Vasconcelos MEJ de Azoni CAS., 2022	Revisão integrativa da literatura;	10 artigos selecionados entre 654 inicialmente encontrados em bases como Scielo, PubMed, Eric e LILACS.	Investigar se dislexia e transtorno do desenvolvimento da linguagem (TDL) ocorrem isoladamente ou como comorbidades, analisando o perfil de habilidades linguísticas.	Avaliação Consciência fonológica, leitura (palavras e pseudopalavras), vocabulário, memória de trabalho, acesso ao léxico, compreensão leitora, escrita, habilidades cognitivas e psicomotoras.	5 estudos apontam dislexia e TDL como comórbidos, com déficits mais severos quando coexistem. Outros mostram diferenças nos perfis linguísticos: dislexia há prejuízo fonológico; TDL há déficits mais amplos.
Guimarães SB, Mousinho R., 2021	Estudo quantitativo, transversal, comparativo.	76 crianças (48 DD, 28 TDL), 6–12 anos	Comparar as habilidades de leitura, processamento fonológico e linguagem oral entre os grupos DD e TDL.	Testes de leitura, consciência fonológica, nomeação rápida, narrativa oral.	Ambos os grupos apresentaram desempenho semelhante em habilidades fonológicas; DD tem melhor desempenho em linguagem oral.
Mendes JBA, Santos CC dos, Soares AJC, Befi-Lopes DM., 2021	Estudo quantitativo, transversal, retrospectivo	26 crianças com diagnóstico de TDL, com média de idade de 4	Verificar se maturidade simbólica precoce se relaciona com vocabulário e QI não verbal após 5 anos	Jogos simbólicos, ABFW (vocabulário), Raven (QI não verbal).	A maioria apresentou jogos simbólicos primitivos. Melhor desempenho no vocabulário



		anos e 10 meses.			receptivo.
Schoenel ASP, Escarce AG, Araújo LL, Lemos SMA., 2020	Revisão sistemática de produções científicas.	38 estudos selecionados	Investigar a influência do processamento fonológico no desempenho escolar e aquisição de leitura/escrita.	Avaliação de consciência fonológica, memória fonológica e acesso lexical	Alterações em processamento fonológico estão associadas a baixo desempenho escolar e dificuldades em leitura e escrita, independentemente de fatores sociais.
Couto J, Geraldo, Débora Maria Befi-Lopes., 2024	Quantitativo, transversal	80 crianças (16 TDL, 64 controle)	Avaliar decodificação e escrita em crianças com TDL	PRADE, ditado, análise ortográfica	Crianças com TDL tiveram maior tempo de leitura, mais erros e menor acerto, especialmente em pseudopalavras.

Fonte: elaborada pela autora

Conforme exposto no quadro 1, segundo Couto e Befi-Lopes (2024) foi realizada uma pesquisa olhando para as crianças que têm Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), para avaliar decodificação de leitura, de palavras e pseudopalavras, e escrita das mesmas. Os achados mostraram que Crianças com TDL apresentaram um tempo significativamente maior para realizar tarefas de leitura, além de cometerem mais erros e assim obterem um número menor de acertos em comparação com crianças sem o transtorno. Esses resultados indicam comprometimentos tanto no processamento fonológico quanto no domínio das regras ortográficas convencionais. Também é visto por outros autores Guimarães e Mousinho (2021) onde o objetivo foi de verificar as habilidades de leitura, processamento fonológico e linguagem formal entre os grupos com Dislexia e Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL). A análise mostrou que ambos os grupos têm desempenho parecido nas habilidades fonológicas, sugerindo que nessa área são semelhantes. No entanto, ao olhar para a linguagem oral, o grupo com Dislexia mostrou um desempenho melhor em comparação ao grupo com TDL.

O estudo (Macedo et al., 2022) mostra uma revisão de literatura, onde seu propósito foi examinar se a dislexia e o transtorno do desenvolvimento da linguagem (TDL) ocorrem de maneira isolada ou como comorbidades, por meio da análise do perfil das competências linguísticas dos indivíduos afetados. A partir da revisão de cinco estudos, observou-se que dislexia e TDL frequentemente se manifestam como comorbidades, sendo os déficits linguísticos mais severos quando ambas as condições coexistem. Mendes et al. (2021) afirmam que teve como objetivo analisar a maturidade simbólica, o vocabulário e o desempenho intelectual de crianças diagnosticadas com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL). A maturidade simbólica está relacionada à capacidade da criança de utilizar símbolos para representar objetos e situações, um aspecto fundamental para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento abstrato. Apesar da riqueza de informações apresentadas, observa-se que grande parte dos estudos concentra-se na descrição dos déficits observados, havendo poucas análises que integrem os achados de forma crítica ou que explorem estratégias de intervenção para cada caso. Além disso, ainda são escassas pesquisas que investiguem a interação entre diferentes domínios da linguagem e sua influência no aprendizado escolar, apontando lacunas importantes para futuras investigações.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo comprovou a existência de uma relação significativa entre o Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) e as dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e escrita em crianças. Os resultados demonstram que os déficits no vocabulário, na consciência fonológica e na compreensão da fala, característicos do TDL, impactam diretamente a capacidade de decodificação, a fluência leitora e a compreensão textual, além de gerar dificuldades persistentes na produção escrita, particularmente no domínio das convenções ortográficas. Os achados destacam ainda a importância de maior integração entre saúde e educação, visando a criação de abordagens pedagógicas adaptadas e a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo.

Sugere-se, que ocorram pesquisas futuras sobre o tema, visto que há uma lacuna na literatura, que poderiam se aprofundar em buscas de novas metodologias para o direcionamento das pesquisas, a investigação de métodos de intervenção mais eficazes e a padronização de critérios diagnósticos, fundamentais para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento acadêmico dessas crianças.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **[ICD-11 Implementation or transition guide](https://icd.who.int/docs/ICD-11%20Implementation%20or%20Transition%20Guide_v105.pdf)**. Genebra: OMS, 2019. Disponível em: https://icd.who.int/docs/ICD-11%20Implementation%20or%20Transition%20Guide_v105.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

MALONE, M. et al. **Developmental Language Disorder: prevalence, impact, and terminology**. Journal of Speech, Language, and Hearing Research, v. 66, p. 2345-2361, 2023.

COUTO, J.; BEFI-LOPES, D. M. **Desempenho em decodificação e escrita de crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem: dados preliminares**. CoDAS, v. 36, n. 1, 2024.

GUIMARÃES, S. B.; MOUSINHO, R. **Dyslexia and developmental language disorder: Cognitive-linguistic differences in reading**. Psicologia - Teoria e Prática, v. 23, n. 3, 2021.

MACEDO, L. M. M. A. et al. **Dislexia e transtorno do desenvolvimento da linguagem são quadros isolados ou comórbidos? Uma revisão integrativa**. Revista CEFAC, v. 24, n. 3, 2022.

MENDES, J. B. A.; SANTOS, C. C. dos; SOARES, A. J. C.; BEFI-LOPES, D. M. **Maturidade simbólica, vocabulário e desempenho intelectual de crianças com transtorno do desenvolvimento da linguagem**. CoDAS, v. 33, n. 2, 2021.

SCHOENEL, A. S. P.; ESCARCE, A. G.; ARAÚJO, L. L.; LEMOS, S. M. A. **Influência do processamento fonológico no mau desempenho escolar: revisão sistemática de literatura**. CoDAS, v. 32, n. 5, 2020.